

## FRUTOS DA MINHA TERRA EM LIBRAS: UMA PROPOSTA INCLUSIVA

Lucinalva Ferreira<sup>1</sup>  
José Fernando Ferreira de Sousa<sup>2</sup>  
William Jhone Ferreira Dias<sup>3</sup>  
Ana Paula Ferreira Barbosa<sup>4</sup>  
Tainara Mikaelly Ferreira de Oliveira<sup>5</sup>  
Alessandro Oliveira Silva<sup>6</sup>

### RESUMO

O estudante surdo enfrenta muitos desafios no processo de ensino aprendizagem. Ensinar Botânica para estudantes deficientes torna-se mais complexo, quando predomina a utilização de livros didáticos e aulas teóricas. Percebendo a escassez de materiais em Libras, este trabalho teve como objetivo desenvolver um curso de práticas inclusivas sobre os frutos locais em Libras, para implementação nas aulas de Botânica. Os autores que embasam o trabalho são Abrantes, 2023 sobre botânica; Barroso et al, 2002, que aborda o mundo das angiospermas; A Lei 10.436/2002 e o Decreto 5.626/2005 que tratam sobre a obrigatoriedade da Libras no currículo; Mantoan, 2017, que traz o contexto da inclusão escolar e Silva, 2007, que apresenta os biomas presentes no Tocantins. Ao todo, concluíram o curso 11 estudantes dos cursos técnicos e superiores do IFTO. Araguatins. Os estudantes participaram de maneira efetiva nas 14 aulas semanais, sendo duas presenciais e duas online, com as temáticas: definição dos termos, frutos e receitas derivadas, datilografia em Libras. As atividades foram por meio de aulas práticas e teóricas, com conversação, fotografia e gravação de vídeos, resultando na confecção de uma cartilha e um banner. A culminância do projeto aconteceu na casa da Cultura da cidade de Araguatins, para 150 estudantes de cinco escolas do município. O material produzido servirá de subsídio metodológico para implementação de aulas na educação básica e abará todos os estudantes, não somente os surdos. Este projeto de ensino é uma proposta inclusiva e acessível a todos, conectando Botânica e Libras, na identificação das frutíferas regionais.

**Palavras-chave:** Inclusão, Surdo, Botânica, Angiosperma, Frutos regionais.

<sup>1</sup> Professora do Instituto Federal de Educação do Tocantins – TO, [lucinalvaferreira@ifto.edu.br](mailto:lucinalvaferreira@ifto.edu.br)

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins -TO, [jose.sousa11@estudante.ifto.edu.br](mailto:jose.sousa11@estudante.ifto.edu.br)

<sup>3</sup> Intérprete de Libras do Instituto Federal de Educação do Tocantins - TO, [william.ferreira@ifto.edu.br](mailto:william.ferreira@ifto.edu.br);

<sup>4</sup> Pós-graduanda do curso de Ciências da Natureza e Matemática do Instituto Federal de Educação do Tocantins - TO, [paulaferr.agro2016@gmail.com](mailto:paulaferr.agro2016@gmail.com);

<sup>5</sup> Pós-graduanda do curso de Ciências da Natureza e Matemática do Instituto Federal de Educação do Tocantins - TO, [tainaramklbio@gmail.com](mailto:tainaramklbio@gmail.com);

<sup>6</sup> Professor Orientador; Doutor, Instituto Federal de Educação do Tocantins - TO, [alessandro.silva@ifto.edu.br](mailto:alessandro.silva@ifto.edu.br) ;

